21 EFICÁCIA DA LAQUEAÇÃO ELÁSTICA COMO PROFILAXIA PRIMÁRIA DE HEMORRAGIA POR VARIZES ESOFÁGICAS

Santos-Antunes J., Cardoso H., Rodrigues-Pinto E., Morais R., Albuquerque A., Vilas-Boas F., Rodrigues R., Velosa M., Ribeiro A., Marques M., Gonçalves R., Macedo G

Introdução e Objectivo: A laqueação elástica é um procedimento muito eficaz para a terapêutica de varizes esofágicas. O seu uso está recomendado para profilaxia primária como alternativa aos bloqueadores beta, para o tratamento da hemorragia aguda ou para profilaxia secundária. O objectivo deste trabalho foi avaliar a experiência da laqueação elástica na profilaxia primária de hemorragia por varizes esofágicas. Métodos: Análise dos doentes em programa de erradicação de varizes esofágicas como profilaxia primária de hemorragia varicosa, desde Janeiro de 2010 até Fevereiro de 2014. Resultados: Num total de 213 doentes, 93 foram tratados para profilaxia primária, 79% em doentes do género masculino, com idade média de 60±12 anos e com tempo de follow-up mediano de 11.4 meses. A principal etiologia da hipertensão portal foi cirrose alcoólica (54%), seguida da infecção por VHC (20%) e VHB (6%). A maioria apresentava cirrose com estadio A de Child-Pugh (48%), B em 28% e C em 24%. Em 55% dos doentes foi possível constatar erradicação de varizes, com um número mediano de 2 sessões e 12 elásticos. A presença de hepatocarcinoma relacionou-se com a incapacidade para a erradicação das varizes (p=0.001), e o uso concomitante de propranolol não teve influência na eficácia de erradicação (p=0.937). A taxa de mortalidade a um ano foi de 15%. Assistiu-se a hemorragia por varizes esofágicas em 5 doentes (5%). A hemorragia varicosa relacionou-se significativamente com a mortalidade a um ano (p=0.022). Nenhum doente teve hemorragia por escara. Doentes com Child C tiveram maior dificuldade em erradicar varizes do que aqueles com Child A (38% vs 60%, p=0,101), e tiveram maior mortalidade durante o follow-up (24% vs 4%, p=0.036). Conclusão: A laqueação elástica mostrou-se eficaz na prevenção da hemorragia por varizes esofágicas, com uma taxa de sucesso global de 95%.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar S. João, Porto